

Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Bagé.

O Vereador signatário, no uso de suas prerrogativas parlamentares, vem pelo presente, propor a V. Exa. e ao Colendo Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI nº 057/2018.

**Institui a Comenda Professor  
Eduardo Contreiras Rodrigues**

Art. 1º Pela presente Lei fica instituída, como uma distinção honorífica, no âmbito da Câmara Municipal de Bagé, a Comenda Professor Eduardo Contreiras Rodrigues.

Art. 2º A distinção será representada por um certificado com a legenda “Comenda Professor Eduardo Contreiras Rodrigues”, o nome do homenageado e o ano da concessão.

Art. 3º A Comenda será concedida anualmente a professores e funcionários da Rede Municipal de Ensino, das Escolas Estaduais e das Particulares.

Art. 4º Cada unidade escolar indicará um educador e um funcionário, ensino fundamental ou da educação infantil, eleitos pelo universo dos professores e funcionários nela lotados .

Parágrafo único. A indicação, referida com *caput* deste artigo deverá ser protocolada impreterivelmente no Poder Legislativo até o dia 1º de setembro de cada ano letivo.

Art. 5º A distinção, conferida através de Decreto Legislativo, será entregue em Sessão Solene na Câmara de Vereadores ou em outro local designado pela Mesa Diretora, durante o mês de outubro, mês que assinala o Dia do Professor.

Art. 6º As despesas da presente Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, podendo ser também custeada, parcial ou totalmente, com recursos extra-orçamento do Poder Legislativo Municipal.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de abril de 2018.

Vereador Graciano Aristimunha Pereira

## JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores!

Ao propormos a criação da “**Comenda Professor Eduardo Contreiras Rodrigues**”, estamos homenageando e dando o devido reconhecimento público a figuras da mais alta relevância, que muito fizeram e continuam fazendo em prol do crescimento da nação brasileira, na área da educação, a começar pela ilustre personalidade que foi o ‘Professor Contreiras’ e por fim, muito especialmente, aos nossos professores e funcionários das escolas municipais, estaduais e particulares.

Porque a Comenda terá como Patrono o Professor Eduardo Contreiras Rodrigues? Exatamente porque esta figura ilustre foi um grande na história educacional bageense, com se vê através de um pequeno relato a seguir extraído de uma magnífico trabalho, organizado por Maria Helena Menna Barreto Abrahão, intitulado “**História e Histórias de Vida**”

O Professor Eduardo Contreiras Rodrigues, filho Félix Contreiras Rodrigues, que foi também uma invulgar personalidade Bageense, nasceu em Paris aos 25 dias do mês de janeiro de 1917.

Ainda na infância mudou-se para Bagé, porém em 1923, mudou-se com seu pai para Montevideú, e, em 1924 retornou à Bagé.

Em 1943, casou-se com Dona Dolores, conhecida pelo alcunha carinhosa de Lola, geraram filhos que os presentearam com uma prole de 12 netos.

Concluiu o Ensino Médio no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, onde anos mais tarde veio a lecionar.

Titulou-se Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre de Direito em Porto Alegre, mais tarde Universidade Federal do Rio Grande do Sul, inscrevendo-se na OAB em 1953, mas apenas iniciou a carreira de advogado pois, abandonou essa profissão por “**incompatibilidade de temperamento com o exercício da advocacia**”.

Lecionou por 14 anos no Colégio Auxiliadora, ministrando aulas de Geografia e Francês . No Colégio Espírito Santo , além das disciplinas já citadas, lecionou Sociologia Educacional, Sociologia Ética e História da Igreja.

No Colégio Estadual Dr. Carlos Kluwe, onde ingressou em 1955, trabalhou por 30 anos até a sua aposentadoria em 1985, ministrando aulas de Geografia, Francês e Espanhol e ainda coordenou a área de Estudos Sociais, sempre buscando acima de tudo a justiça em sala de aula.

Nos anos de 1957 e 1958 prestou Exames de Suficiência, sendo aprovado pelas bancas do Ministério da Educação, como professor de Geografia, Francês e Espanhol.

Lecionou Economia Política e Moral e Ética na Faculdade Católica de Filosofia Ciências e Letras de Bagé, hoje incorporada a URCAMP.

Era um católico praticante, sempre acreditando na Providência Divina e fazia de sua vida um reflexo de sua convicção de fé, integrando o Movimento Familiar Cristão e de Retiros Espiritual e como congregado Mariano, participou do Coral por mais de 20 anos.

Recebeu o Título de Benemérito da Biblioteca Pública Municipal e auferiu a Medalha do Pacificador do Exército Brasileiro, tendo ainda recebido o Diploma de Professor do Ano e a Medalha Dom Bosco.

Foi Fundador da Academia Bageense de Letras, tendo publicado diversos artigos e discursos, como grande solidário e preocupado em levar conhecimentos aos menos favorecidos prestou serviços ao Mobral.

Integrou o Conselho Municipal de Assuntos Culturais e teve ativa participação na vida da política partidária de Bagé, e também participou de cursos ministrados por egressos da Escola Superior de Guerra.

Teve ativa participação social tendo sido, inclusive, Mordomo da Comissão de Contas da Santa Casa.

Em 1998 escreveu um Ensaio Biográfico sobre o seu avô Estácio Azamuja.

Poder-se-ia muito mais escrever sobre a História deste ilustre educador, que encantava a todos os seus alunos pela singular e magistral forma de lecionar, como é relatado por seus ex-alunos no trabalho “História e Histórias de Vida” que justifica plenamente ser o Patrono da **Comenda Professor Eduardo Contreiras Roddrigues**.

Quanto a singular homenagem que se pretende fazer aos professores e funcionários de toda a Rede Escolar instalada em nossa cidade, dá-se pelas razões que seguem.

O Professor além de se apresentar como detentor do conhecimento, assume papel de gerenciador de informações, orientando os estudantes no processo de aquisição do conteúdo, ele é capaz de fazer o aluno pensar, refletir e discutir sobre as informações recebidas.

O Professor ensina, e ensinar é uma das atividades das mais nobres a ser desempenhada pelo ser humano. Aqueles que se dedicam a incorporar essa notável incumbência herdam um tesouro eterno e glorioso.

Desta forma, todo educador é dotado de qualidades extraordinárias, que o fazem ser criativo e transformador, porquanto é capaz de influenciar positivamente os outros e elevar essas vidas para patamares mais altos.

O professor exerce uma tarefa muito importante diante da sociedade por lidar com a formação de seus alunos, fazendo com que eles evoluam significativamente por intermédio de ações assertivas, sábias e tipicamente planejadas.

Ao lecionar, o professor, faz com que o aluno pense por si mesmo e tenha idéias originais e sólidas, fazendo com que ele descubra seus atributos e suas capacidades.

Ser professor, portanto, é exercer uma tarefa gigantesca, pois da sala de aula emanarão profissionais que atuarão nas mais diversas áreas de trabalho.

Mas a escola não funciona a contento se não tiver a valiosa participação dos funcionários que exercem funções fora da sala de aula, tais como, secretárias, telefonistas, porteiros, merendeiras, rondas e outras atividades de igual importância, por isso incluir estes profissionais na homenagem com a concessão da Comenda instituída pelo presente Projeto de Lei, para dar a eles o devido reconhecimento e mostrar a importância que eles têm para o melhor desenvolvimento do processo educativo nas escolas.

Sendo estas as razões que justificam a propositura deste Projeto, espero com a devida vênua de meus diletos pares que seja o mesmo acolhido e devidamente aprovado.

Sala das Sessões, CMV/Bagé, em 16 de abril de 2018.

Vereador Graciano Aristimunha Pereira